

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

30 OUTUBRO 2022 – N.º 819

Sugestões de Cânticos

Solenidade de Todos os Santos

Entrada

Eu vi a cidade santa – NCT.311

Apresentação dos Dons

O Templo de Deus – OC.192

Comunhão

Bendito sejas - AC

Depois da Comunhão

Troquemos o instante – T.S.

Final

Nós somos as pedras -
NCT.346

Comemoração de Fiéis Defuntos

Entrada

Habitarei para sempre OC.134

Apresentação dos Dons

Guardai-me junto de Vós
SR.164

Comunhão

Buscai o alimento – NCT.393

Depois da Comunhão

Em paz me deito - LH

Final.

Dai-lhes, Senhor – NCT.411.9

XXXII Domingo do Tempo Comum

Entrada

Como é agradável a vossa morada
OC.62

Apresentação dos Dons

Meu Deus, na simplicidade
CPD.285

Comunhão

Eu estou sempre convosco
CEC.I.155/CPD.189

Depois da Comunhão

O Senhor ressuscitou - NCT.211

Final

Cristo é o primogénito
NCT.605

A Palavra

Ano C - XXXII Domingo do Tempo Comum – 6 de Novembro

Primeira Leitura – Profeta – 2.º Livro dos Macabeus 7,1-2.9-14.

Segunda Leitura – Apóstolo – 2.ª Carta aos Tessalonicenses 2,16-3,5.

Evangelho – São Lucas 20,27-38:

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus alguns saduceus - que negam a ressurreição - e fizeram-lhe a seguinte pergunta: “Mestre, Moisés deixou-nos escrito: ‘Se morrer a alguém um irmão, que deixe mulher, mas sem filhos, esse homem deve casar com a viúva, para dar descendência a seu irmão Ora havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos. O segundo e depois o terceiro desposaram a viúva; e o mesmo sucedeu aos sete, que morreram e não deixaram filhos. Por fim, morreu também a mulher. De qual destes será ela esposa na ressurreição, uma vez que os sete a tiveram por mulher?” Disse-lhes Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento. Mas aqueles que forem dignos de tomar parte na vida futura e na ressurreição dos mortos, nem se casam nem se dão em casamento. Na verdade, já não podem morrer, pois são como os Anjos, e, porque nasceram da ressurreição, são filhos de Deus. E que os mortos ressuscitam, até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente, quando chama ao Senhor 'o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob'. Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos”.

A Comunidade

- Domingo, 30 de Outubro, último dia da Semana de Oração pelos Seminários.
- Terça-feira, 1 de Novembro, às 11h., missa da Solenidade de Todos os Santos.
- Quarta-feira, 2, às 19h., missa da Comemoração dos Fiéis Defuntos
- Quinta e Sexta-feira, às 18.30h., missa.
- Cartório Paroquial, de Quarta-feira a Sábado, das 17h. às 19h..
- Confissões: Sexta-feira, às 18h..

A Bíblia

791. Segundo o Evangelho de São Mateus, qual foi o tetrarca que afirmou que Jesus era João Baptista que havia ressuscitado?

SOLUÇÃO - 790. Chuva (Prov 26,1).

A Testemunha

Uma árvore abatida refloresce e o homem abatido não refloresce? Aquilo que foi semeado e ceifado é guardado na eira e o homem ceifado deste mundo não é recolhido na eira? As varas da videira e os ramos das árvores, completamente cortados, uma vez transplantados recebem a vida e dão fruto e o homem, em vista do qual existem as plantas, uma vez enterrado jamais ressurgirá? Em termos de esforço, que custa mais, modelar uma estátua do nada, ou refazer outra vez com a mesma forma depois dela se ter quebrado? Deus, que nos fez do nada, não poderá fazer ressurgir de novo aqueles que existiam e morreram?...Semeia-se o trigo, por exemplo, ou qualquer género de sementes. Caído à terra, entra em putrefacção, como se morresse, e perde-se como alimento. Mas eis que aquela semente putrefacta ressurge verdejante e, de pequenina que caiu, ressurge belíssima. O trigo foi feito para nós. Foi para nosso uso e não para si que o trigo e as sementes foram criadas. Se as coisas que foram criadas para nós revivem depois de mortas, não havemos de ressurgir nós, em função de quem elas próprias vivem?

S. Cirilo de Jerusalém, Cateq.,18,5ss

XXXI Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Livro da Sabedoria 11,22-12,2

"O vosso espírito incorruptível está em todas as coisas."

2ª Leitura - Apóstolo - 2.ª Epístola aos Tessalonicenses 1,11-2,2

"Oramos continuamente por vós, para que Deus vos considere dignos do seu chamamento."

Evangelho – São Lucas 19,1-10

"Hoje entrou a salvação nesta casa, porque Zaqueu também é filho de Abraão."



Celebramos o Trigesimo Primeiro Domingo do Tempo Comum.

A liturgia da Palavra lembra-nos o amor de Deus pelos homens e, ainda mais, o amor incondicional do Senhor a ponto de nos poder levar à conversão e de renovar a nossa fé.

Na primeira leitura - do Livro da Sabedoria -, é Deus Quem nos garante que ama todos os seus filhos e, em especial, os mais pecadores. D'Ele o perdão sempre que nos desviamos da sua vontade; a todos nos conduz pelo caminho da vida plena e verdadeira.

A segunda leitura – de São Paulo aos Tessalonicenses -, retoma o tema do amor de Deus, o único meio de chegar à salvação. Não devemos ceder a quem só pretende impedir-nos pelo engano de seguir o caminho verdadeiro.

A passagem do Evangelho de São Lucas realça o episódio de Zaqueu, um pecador completamente marginalizado pela sociedade. Este episódio mostra-nos a força do amor de Deus, pois Zaqueu, após o encontro com Jesus, modifica radicalmente a sua vida por meio do arrependimento para experimentar a alegria da conversão.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Ó Deus, nosso Pai, Tu criaste o céu e a terra com sabedoria infinita. Mais do que isso: criaste o homem como tua imagem, capaz de praticar obras merecedoras da eternidade. E quando ele falha, não correspondendo à tua vontade, Tu logo acenas com o teu perdão. Eu Te bendigo, ó Pai!

2.ª Leitura – Por vezes, ó Deus, eu procuro soluções mais fáceis, à medida da minha indolência, para aquilo a que me chamas pela tua bondade. Parece que tento iludir-me a mim próprio com certas atitudes, quando encaro a realidade da vida de todos os dias. Que eu deseje sempre a tua e, não, a minha vontade.

Evangelho – É justo louvar-Te, Deus da ternura e da misericórdia, porque Jesus, ao chamar Zaqueu à conversão, provou que acreditas no homem apesar de todos os seus desvios. Nós somos muito dados a julgar os outros, mas Tu mostras uma compreensão sem limites, proclamando a salvação dos pobres e dos pecadores. Neste dia, Senhor, Tu convidas cada um de nós a dar abundantes frutos da nova justiça do teu reino. Concede que imitemos Jesus para salvar o que está perdido com um coração alegre e livre de pesos de consciência amargurada. Faz-nos mensageiros da tua libertação.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*